

## EDITORIAL REBEH V.5 N.16 (2022)

A **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura (ReBEH)** é uma realização da Associação Brasileira de Estudos da Trans-Homocultura (ABETH). A ABETH é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 2001, que tem como principal proposta fomentar e realizar intercâmbios e pesquisas sobre a diversidade sexual e de gênero. Ela congrega docentes, estudantes de graduação e pós-graduação, profissionais, ativistas, pessoas que trabalham com pesquisa e demais interessadas nas temáticas de gênero, sexualidade e raça.

A ReBEH foi pensada como alternativa de produção de conhecimento na temática de diversidade de gênero, sexual e étnico-racial, ampliando a produção editorial da ABEH que ocorria durante seus congressos bienais. A ReBEH tornou-se um espaço para novas publicações, passando, a partir do ano de 2021, a ser publicada em edições quadrimestrais, contendo seções com distintas características que possibilitam a comunicação de trabalhos de pesquisadoras e pesquisadores de todos os níveis de formação.

Nesta edição, como em todas da ReBEH, tivemos a contribuição imprescindível de uma rica equipe de pareceristas que compuseram o Comitê de Avaliação, a quem estendemos nossos profundos agradecimentos: Luciano Prado da Silva, Diego Paz, Joaquim Martins, João Caio Silva Castro Ferreira, Heleno Pereira, Rodrigo Pedro Casteleira, Everton Ribeiro, Eduardo Marinho da Silva, Henrique Restier, Marcio Caetano, William Soares, Luiz Henrique Braúna Lopes de Souza, Jonas Alves da Silva Junior, Carlos Eduardo de Oliveira Bezerra, Naira Évine Pereira Soares, Eric Silva dos Santos, Henrique Marques, Samuel da Silva Lima, Joubert de Albuquerque Arrais, Marlyson Pereira, Guilherme Augusto Rezende Lemos, Lívia

Cardoso, Samuel Molina Schnorr, Eduardo Marinho da Silva, Luiz Henrique Braúna Lopes de Souza, Jonas Alves da Silva Junior, Carlos Eduardo de Oliveira Bezerra e Diego Vinícius Brito dos Santos. Neste número, contamos também com a obra de autoria de Zayre Ferro (@exudumorro) estampando nossa capa e com a diagramação de Carlos André Santos Estumano.

Nesta edição, apresentamos o **Dossiê Temático “Masculinidades Negras”**, organizado pelos pesquisadores Alexandre Bortolini, Leonardo Morjan Britto Peçanha, Jonas Alves da Silva Junior e Sérgio Luiz Baptista da Silva, que reúne uma entrevista, oito artigos de pesquisadores/as de distintas áreas de conhecimento e regiões do país, além de duas resenhas, que serão cuidadosamente apresentados no texto *Articulando raça, gênero e sexualidade para pensar a construção social das múltiplas masculinidades negras*.

A seção **Tema Livre** começa com o artigo *É ocupando que se sabe: mídia pós massiva e drag queens contra a verdade de gênero*, de Rafaela de Araujo Vieira de Oliveira e Bruna Távora, que discute os símbolos e estereótipos de gênero (re)produzidos em produtos midiáticos pós-massivos, com foco na cultura *drag queen*. Já em *Criminalizou-se a LGBTIfobia, mas por quê? Uma análise sociológica da vulnerabilidade LGBTI no Brasil*, Paulo Thiago Carvalho Soares Ribeiro reflete sobre a persistência da vulnerabilidade da população LGBTI. E por fim, em *Sexualidade, biopolítica e necropolítica: distinções conceituais e afinidades éticas*, Luiz Felipe Zago, Mateus Aparecido de Faria e Rodrigo Broilo exploram aspectos sobre biopolítica, necropolítica e sexualidade com base em Michel Foucault e Achille Mbembe.

Boa leitura!

**Editorial Chefe**

Jaqueline Gomes de Jesus (IFRJ)  
Bruna Andrade Irineu (UFMT)  
Alexandre Bortolini (UFRJ)

## Referências

BORTOLINI, Alexandre; PEÇANHA, Leonardo Morjan Britto; SILVA JUNIOR, Jonas Alves; DA SILVA, Sérgio Luiz Baptista. Articulando raça, gênero e sexualidade para pensar a construção social das múltiplas masculinidades negras. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 5, n. 16, p.4-12, 2021.

OLIVEIRA, Rafaela de Araujo Vieira de; TÁVORA, Bruna. É ocupando que se sabe: mídia pós massiva e drag queens contra a verdade de gênero. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 5, n. 16, p.257-281, 2021.

RIBEIRO, Paulo Thiago Carvalho Soares. Criminalizou-se a LGBTIfobia, mas por quê? Uma análise sociológica da vulnerabilidade LGBTI no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 5, n. 16, p.282-308, 2021.

ZAGO, Luiz Felipe; FARIA, Mateus Aparecido de; BROILO, Rodrigo. Sexualidade, biopolítica e necropolítica: distinções conceituais e afinidades éticas. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 5, n. 16, p.309-329, 2021.